

Editorial Volume 15, nº. 01.*Dilton C. S. Maynard¹**Jorge Luiz Zaluski²*

¹ Professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História e do Programa de Pós-Graduação em História Comparada (PPGHC/UFRJ). Bolsista Produtividade CNPq. Integrante do Grupo de Estudos do Tempo Presente. Coordena o projeto Segunda Guerra Mundial no Nordeste Brasileiro: cotidiano e transformação social, apoiado pelo Edital FAPITEC/SE/FUNTEC nº 01/2024 Universal e CNPq/MCTI nº 10/2023 – Universal. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9780-0260>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7966825011414341>. E-mail: dilton@getempo.org

² Doutor em História do Tempo Presente pelo Programa de Pós-Graduação em História Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC. Professor do departamento de História, do Programa de Pós-graduação Profissional em Ensino de História (ProfHistória) e do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), campus São Cristóvão. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6749402096791048>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0795-263X>. E-mail: jzaluski@academico.ufs.br.

A equipe editorial da revista Boletim do Tempo Presente convida a todas e todos para a leitura de sua nova edição. Na abertura do 15º volume, a primeira edição do ano conta com o dossiê *"Pasado reciente, autoritarismos y violencias: tramas, superposiciones y persistencias"*. Publicar o referido dossiê nos permite afirmar três grandes linhas que se cruzam para a concretização do conjunto de textos.

Primeiro, a problematização dos estudos do tempo presente, de sua afirmação no campo historiográfico, da abertura de novas vertentes teóricas e metodológicas e de sua consolidação nos caminhos da pesquisa histórica. Segundo, o fato de que os estudos do tempo presente na América Latina possuem uma semelhança em seus problemas de pesquisa, mesmo com as especificidades locais, os incômodos com as ditaduras e as experiências de cada país possuem algo em comum. O dossiê em questão reúne trabalhos que problematizam a ditadura tanto para o entendimento do passado quanto pelo impacto delas no presente, sendo a revista Boletim do Tempo Presente um espaço oportuno para compartilhar o resultado dessas pesquisas. Terceiro, junto do referido dossiê e, integrando ainda um texto de demanda contínua e uma entrevista, a edição permite afirmar que a revista se consolidou no campo de estudos do tempo presente e é reconhecida em âmbito nacional e internacional.

Reiteramos a satisfação em reunir esses trabalhos para a abertura do 15º volume. Ao longo dos próximos meses, nas próximas edições já em andamento, ampliaremos as discussões sobre as temáticas do tempo presente como forma de garantir não apenas a publicização dos trabalhos resultantes de pesquisa, mas também de abrir novas possibilidades de encontros, reflexões e construção do conhecimento.

Boa leitura a todas e todos!

São Cristóvão, 28 de setembro de 2026.